

## 1ª Semana da Bahia celebra a cultura brasileira em NY

Na celebração de seus 25 anos de existência, o Brazilian Day 2009 estabeleceu um compromisso com a comunidade brasileira de ser de fato uma organização que se empenha em auxiliar a perpetuação da cultura brasileira.

Como parte das comemorações, a produtora e coordenadora Silvana Magda incorporou a Lavagem Expo, uma exposição que retratou o trabalho fotográfico de Chester Higgins, Luiz Claudio Ribeiro e Ricardo Pimentel, que fotografaram a 1ª Lavagem da Rua 46 em Nova York, ano passado.

O evento teve grande repercussão e ficou aberto para visitação por duas semanas na Chashama Galeria (Nº 144, West da Rua 44, Nova York).

O outro ponto alto das comemorações foi a 1ª Semana da Bahia (Bahia Week), um evento paralelo, com destaque na mídia internacional sendo realmente um evento de intercâmbio cultural pela diversidade da programação. Este evento juntou o potencial de artistas locais, assim como convidados especiais que vieram do Brasil e foi realizado de 1 a 7 de setembro na Galeria Chashama (112, East da Rua 42, Nova York).

A Semana da Bahia mostrou a força dos orixás, através da exposição de oito manequins que simbolizam os deuses do sincretismo religioso da Bahia, os orixás que re-



O presidente do Brazilian Day e padrinho da Lavagem, João de Matos, com Carlinhos Brown, o grand marshal, e cantora Luanda (extrema esq.), Marianni Ebert e Silvana Magda (à dir.), na abertura oficial do evento na Rua 46, Little Brazil, em Nova York.

coléção tropical unindo às suas peças os tons fortes, desse modo homenageando, através das cores, cada orixá exposto na mostra.

A Semana da Bahia teve um perfil acadêmico, com palestras de convidados que mostraram aos presentes um pouco da magia e segredos da riqueza cultural da Bahia. Além das palestras, aconteceram shows com diversos artistas locais.

Um dos palestrantes foi o jornalista Carlos Borges, que focou sua fala na história da Bahia, com o tema, "O que é que a Bahia tem?"

Ainda na noite de abertura, teve a apresentação da cantora Kênia, e dos músicos Edu Toledo, Davi Vieira, Jailton Macedo e Kiki da Bahia. Também show de dança com Danielli Lima, Slim Mello e Cidinha Oliveira.

O público conferiu também um tributo a Dorival Caymmi, "Bahia de todos os sambas", com o cantor José Paulo e banda, vindos de Connecticut.

Na continuação, a Semana da Bahia teve um workshop de capoeira com o mestre Kiki da Bahia. Após o workshop, sua roda de capoeira com a participação do pá-

o antropólogo Wilson Botelho, criador do Balé Folclórico da Bahia, mostrou, num workshop, a relação e o paralelo das danças religiosas afro-brasileiras e a dança contemporânea. Na sequência do workshop,



Cidinha Oliveira e Slim Mello fazem apresentação de dança na noite de abertura da Semana da Bahia.

o músico Marivaldo Santos, do musical *Stomp*, apresentou os ritmos afetos na música experimental moderna. Encerrando, um tributo ao Axé Music numa nova roupagem do gênero musical intitulada *Brazil Underground*.

Foi incorporado à Semana da Bahia a apresentação do Grupo Cia de Teatro Heterofone de Brasília, com o espetáculo "Auto da Camisinha".

O encerramento da Semana da Bahia culminou em grande estilo com a Lavagem da Rua 46, este ano com muitas novidades.

Samba Band. Toda a percussão foi dirigida pelos músicos Marivaldo Santos e Deni da Bahia.

A Lavagem da Rua 46 teve ainda alas especiais. Entre elas: os filhos de Gandhy, o bailarino Slim Mello; a ala de Capoeira do mestre Abará, com mais de 40 capoeiristas; a ala do Rio de Janeiro, com uma baiana da Mangueira, representada pela dançarina Cláudete Neves; a ala de Carmen Miranda representada pela professora Danielli Lima e suas bailarinas; a ala dos atletas, no comando do atleta Reinaldo Lima, do Atlético Mineiro, com os jogadores do Red Bull; a ala das modelos e candidatas ao título de Musa do Brazilian Day, e ainda os músicos e cantores que participaram do show da Lavagem. Uma grande festa!

Como parte da tradição da Lavagem, houve uma parada em frente ao número 16 da Rua 46, para receber o seu padrinho, João de Matos, e seus ilustres convidados: o Cônsul-Geral do Brasil em Nova York, Osmar Choffi, André Dias, da Rede Globo, Amari Soares, da Globo Internacional, Miguel Jerônimo, representante da Embraer nos EUA e Rosana Franca, representante da Bahiatursa. Todos, juntamente com o padrinho, seguraram à frente do desfile, celebrando assim a abertura oficial do Brazilian Day especial de 25 anos.

Na cerimônia de saudação do desfile foram soltos 25 pombo-brancos numa mensagem de paz. As baianas carregavam vasos com flores e algas perfumadas. As flores foram doadas pelo designer Ronaldo Maia Flowers, um notável brasileiro muito solicitado pelos seus trabalhos de ornamentação dos grandes circois sociais.

Carlinhos Brown fez o grande homenagem com a comenda "Cavaleiro da Paz", outorgada pela Legion of Good Will devido ao seu trabalho humanitário realiza-



Os fotógrafos da Lavagem partem o bolo com Silvana Magda e Eilberto Mendes (extrema dir.)



A cantora Kênia veio de Pittsburgh (PA) para se apresentar com sua banda

presentaram os elementos da natureza, todos em suas indumentárias características.

Paralelo à mostra, foram exibidas as belas telas a óleo e aquarelas da artista paulista Galina, com suas baianas, seus trejeitos em situações diversas, desde a Lavagem do Bonfim, na Bahia, às vendedoras de frutas e como parte viva das escolas de samba no Rio de Janeiro.

O designer de joias e adereços, Fernando Dasilva, talentoso joalheiro especializado em cristais e pedras preciosas, exibiu a sua coleção "Elementos da Natureza", com oito peças criativas e de muito bom gosto, que simbolizam os orixás da Bahia e os seus vínculos com o universo.

A estilista Cris Barreto apresentou sua

blico presente entusiasmado a todos.

A palestra do Dr. Johnny Lorenzo, católico da Mountair State University, contou a história do Tropicalia, uma viagem musical nas origens de Caetano Veloso e sua "Tropicalia". Em seguida, houve um tributo especial à Tropicalia, com o artista Erich Bassi e banda e Jaji Diminas.

A palestra da Dra. Claudia G. Green, diretora executiva do departamento de Global Business Program da Universidade Pace em Nova York, cobriu os diversos aspectos do turismo sustentável na Bahia e suas possibilidades. Na mesma noite, a cantora Beatriz Malinic, da Flórida, e banda, prestaram uma homenagem a João Gilberto.

Na continuação da Semana da Bahia,



Em seu segundo ano, a Lavagem oficializou-se como o primeiro desfile cultural brasileiro nos Estados Unidos, trazendo para a 6ª Avenida, ou Avenida das Américas, um convidado especial, Carlinhos Brown.

Como grand marshal, ele trouxe sua banda, e foi acompanhado da cantora Luanda, e de quase 80 baianas, tradicionalmente trajadas com seus balangandãs.

O evento ainda contou com a participação especial da banda Batala de Washington, D.C., e com a tradicional Manhattan

do Brasil. Brown trabalha no resgate de crianças e jovens marginalizados, nas comunidades carentes de Salvador. Seu trabalho é responsável pela descoberta de grandes talentos musicais, e oferece uma oportunidade de real desenvolvimento para os amparados. A cantora lírica Caroline Braga cantou o hino nacional norte-americano. A festa memorável de abertura contou ainda com um show de Carlinhos Brown, e shows de JNYCE, Tatiana Lima e a escolha da musa do Brazilian Day.